

Constituinte nas bases

Jornal de Brasília

Igreja debate

Porto Alegre — O presidente da CNBB, dom Ivo Lorscheiter, explicou ontem a posição e a atuação da Igreja no novo momento nacional. Informou que a Igreja pretende organizar o debate sobre a Constituinte nas comunidades. Pregou uma Reforma Agrária com a eliminação dos latifúndios e minifúndios. E ao falar sobre a questão da legalização dos partidos comunistas, disse que pessoalmente é contra.

Disse que, passadas as dificuldades e atritos dos últimos 21 anos, a Igreja espera que sua doutrina social e seus apelos em favor dos mais pobres sejam melhor atendidos, inaugurando-se uma democracia não só política, como também econômica e social. Entretanto, advertiu que assim como ontem, hoje a Igreja quer e deve manter sua independência do estado. O que pretende é uma "Igreja livre num Estado livre".

Reformas

Porto Alegre — A diretoria do Conselho Nacional de Igrejas Cristãs (Conic) divulgou, em Porto Alegre, uma nota oficial em que pede "uma profunda reforma de estruturas" no país e apresenta "para reflexão" algumas considerações, inclusive sobre a convocação da Assembleia Nacional Constituinte. "A democracia política", diz a nota, "será autêntica na medida em que seja construída por todos. Um projeto de Constituição não pode surgir unicamente de estudos feitos nos gabinetes de uns poucos especialistas. As aspirações de um povo surgem e se manifestam através de seus núcleos básicos: associações de bairros, comunidades eclesiais, agrupamentos profissionais... por isto, as Igrejas Cristãs não podem permanecer passivas neste processo. Devem incentivar a reflexão em suas comunidades, lançando a luz do Evangelho sobre o projeto de sociedade que se pretende construir: uma sociedade onde todos tenham vez e onde seja respeitada a dignidade da pessoa humana".

O presidente do Conic e da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), D. Ivo Lorscheiter, disse que nem o Conselho nem a Igreja Católica em particular pretendem se fazer representar na Constituinte ou apresentar sugestões ao projeto de Constituição, alegando que seus papéis são outros. Mas observou que, enquanto o Conic, na reunião deste início de semana, reconheceu a importância de uma Assembleia Nacional Constituinte aberta, com a participação de toda a sociedade, a CNBB formou uma comissão de leigos para estudar o assunto. Esta comissão ainda não apresentou conclusões, mas sugeriu aos bispos, em Itaipava, a proclamação da necessidade de formação de comissões constituintes municipais, que se dedicariam a levantar e consolidar sugestões para a Assembleia Nacional. Os bispos apenas não aprovaram a proclamação, segundo D. Ivo, porque a proposta não era bem clara quanto como seriam formadas estas comissões.

Convite

Ele revelou ainda que o Conic irá aceitar um convite feito pelo presidente José Sarney para um encontro, e que a CNBB poderá publicar uma cartilha dando orientação popular sobre a Constituinte. Disse também que o superior dos franciscanos poderá reduzir a pena de silêncio imposta ao teólogo Leonardo Boff pelas teses expostas no livro "Igreja, Carisma e Poder". D. Ivo esteve recentemente em Roma e teve uma audiência de 40 minutos com o Papa João Paulo II. Mas não quis confirmar se tratou do "caso Boff" nesta conversa, nem admitiu qualquer relação entre a revelação de que o frei foi punido por seu superior (e não pelo Vaticano), ou de que a pena pode ser reduzida.

No documento divulgado em Porto Alegre, o Conic pede, além de democracia política, democracia econômica, com reforma agrária amplamente discutida por toda a sociedade, e democracia social. "A democracia social", consta na nota, "não se contenta com dar uma participação nos frutos da sociedade. Deve também produzir uma participação nas responsabilidades".